

ANÁLISE CRÍTICA DE DUAS TRADUÇÕES LITERÁRIAS DE “BRASILIEN EIN LAND DER ZUKUNFT”, DE STEFAN ZWEIG, À LUZ DA METODOLOGIA DE KATHARINA REISS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Fernando Alexandre de Oliveira Maia, Guilherme Santos Cysne, Tito Livio Cruz Romão

Este trabalho visa a realizar uma análise crítica de duas traduções da obra “Brasilien ein Land der Zukunft, de Stefan Zweig: uma de Odilon Gallotti (1981), “Brasil, país do futuro”, e outra de Kristina Michahelles (2013), “Brasil um país do futuro”. A crítica literária, de forma ampla, analisa e avalia produções artísticas, prática essa cujas origens remontam à antiguidade clássica. Inseridas nesse conjunto, as obras literárias traduzidas carregam particularidades que exigem do crítico de tradução uma competência linguístico-cultural tanto da língua original do texto como da língua-alvo para a qual o texto será vertido. Para a nossa pesquisa, utilizamos a metodologia de Katharina Reiss (1986; 2004), que abrange três etapas: (i) verificação da tipologia textual do original, (ii) averiguação da equiparação das componentes linguísticas no texto traduzido e (iii) análise da tradução no que concerne às componentes extralinguísticas do texto-fonte através de vocábulos, expressões, termos, condicionantes culturais, históricas, geográficas etc. Nosso arcabouço teórico foi enriquecido com os trabalhos de Bühler (1979), Romão (2017), Romão; Cysne; Maia (2019) e Barbosa (2004). Os resultados observados apontam que é comum a não utilização de procedimentos técnicos, muitas vezes por desconhecimento, para a crítica de traduções literárias, o que pode levar a falhas e equívocos por parte do crítico. Ao mesmo tempo, concluímos que julgamentos bem estruturados exigem o conhecimento e a aplicação de métodos e critérios técnicos e científicos, que exercem sobre eles influência direta e positiva.

Palavras-chave: Tradução. Crítica traduções literárias. Componentes linguísticas. Componentes extralinguísticas.